

Banco Finaxis S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 30 de junho de 2024

Ref.: Relatório nº 2487M-005-PB



Índice

	Página
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	4
Demonstrações contábeis	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para o semestre findo em 30 de junho de 2024	13

Relatório da Administração – 1º semestre de 2024

1. INTRODUÇÃO

Apresentamos a seguir o Relatório da Administração do Banco Finaxis S/A referente ao primeiro semestre de 2024, de acordo com o que estabelece o Banco Central do Brasil.

2. RESULTADOS RELEVANTES

No primeiro semestre de 2024 as receitas operacionais do Banco Finaxis somaram R\$ 27.201 mil, apresentando um aumento de 10,7% em relação ao mesmo período de 2023.

O Banco Finaxis evoluiu o total do Patrimônio Líquido custodiado de R\$ 5,96 bilhões ao final de 2023 para R\$ 6,14 bilhões ao final do primeiro semestre de 2024, um crescimento de 3,0%.

O Banco Finaxis obteve no 1º semestre de 2024 um lucro de R\$ 1.706 mil, e no mesmo período de 2023 um lucro de R\$ 1.074 mil, o que representa uma variação positiva de R\$ 632 mil com relação ao mesmo período do ano anterior. Este resultado é devido ao aprimoramento nas políticas e técnicas de gerenciamento de custos da instituição.

3. CONTEXTO E PERSPECTIVAS

A inflação acumulada até junho de 2024 medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) foi de 2,48% e de 4,23% nos últimos 12 meses. Após o ciclo de queda da taxa Selic iniciado em meados de 2023, a taxa segue em patamar estável de 10,50% desde maio/24.

Segundo o Boletim Focus do Banco Central publicado em 26 de julho de 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) para 2024 é de 2,19% e as projeções para inflação são de 4,10%. Em relação à taxa básica de juros da economia brasileira, a Selic, a previsão é pela manutenção da taxa em 10,50% até o final do ano. A projeção para o dólar é de R\$ 5,30.

O Finaxis continua muito atuante no mercado de FIDCs, entendendo que é fundamental manter a aceleração no ritmo de investimentos em tecnologia.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Finaxis S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Finaxis S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Finaxis S.A. em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange os relatórios da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de agosto de 2024.

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Rafael Dominguez Barros
Contador CRC 1SP-208.108/O-1

Banco Finaxis S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo

	Notas	2024	2023
Ativo circulante		44.950	35.376
Disponibilidades	4	6	6
Títulos e valores mobiliários		19.533	18.545
Carteira própria	5	19.533	18.545
Relações interfinanceiras		18.717	10.338
Pagamentos e recebimentos a liquidar	6	35	-
Créditos vinculados	6	18.682	10.338
Outros créditos		6.035	6.022
Rendas a receber	7	7.409	8.475
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(4.074)	(4.567)
Crédito tributário	8 / 20	1.910	1.870
Diversos	8	790	244
Outros valores e bens		659	465
Despesas antecipadas		659	465
Ativo realizável a longo prazo		1.856	4.233
Outros créditos		1.856	4.233
Crédito tributário	8 / 20	395	965
Depositos judiciais	8	1.461	3.268
Permanente		12.881	13.287
Investimentos	9	11.514	11.699
Participações em coligadas e controladas		11.514	11.699
Imobilizado de uso	10	196	260
Outras imobilizações de uso		3.526	3.672
(Depreciações acumuladas)		(3.330)	(3.412)
Intangível	11	1.171	1.328
Ativos intangíveis		3.580	3.598
(Amortizações acumuladas)		(2.409)	(2.270)
Total do ativo		59.687	52.896

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Finaxis S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	2024	2023
Passivo circulante		33.141	25.998
Depósitos	12	28.073	20.626
Depósitos à vista		28.073	20.626
Outras obrigações		5.068	5.372
Sociais e Estatutárias		261	543
Fiscais e previdenciárias	13	1.244	1.505
Diversas	14	3.563	3.324
Exigível a longo prazo		2.464	3.291
Outras obrigações		2.464	3.291
Passivos contingentes	14	2.464	3.291
Patrimônio líquido		24.082	23.607
Capital social		17.956	17.956
Reservas de lucros		4.330	5.555
Ajustes a valor de mercado - TVM		90	96
Lucros acumulados		1.706	-
Total do passivo e patrimônio líquido		59.687	52.896

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Finaxis S.A.

Demonstrações do resultado
para os semestres findos em 30 de junho de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	2024	2023
Receitas da intermediação financeira		1.683	2.100
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez		692	1.011
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		991	1.089
Despesas da intermediação financeira		(13)	(13)
Operações de captação no mercado		(13)	(13)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.670	2.087
Outras receitas/ (despesas) operacionais		902	(2.001)
Receitas de prestação de serviços	17	23.146	20.833
Despesas de pessoal	18	(11.118)	(10.781)
Outras despesas administrativas	19	(10.005)	(10.473)
Despesas tributárias		(2.394)	(2.229)
Despesas de provisões PCLD		(46)	(18)
Despesas de provisões contingências		(1.038)	(916)
Outras despesas operacionais		(15)	(60)
Resultado de participações em coligadas e controladas		1.128	832
Outras receitas operacionais		1.244	811
Resultado operacional		2.572	86
Resultado não operacional		14	2
Resultado antes da tributação sobre o resultado		2.586	88
Imposto de renda e contribuição social	20	(619)	1.148
Imposto de renda e contribuição social – correntes		(91)	(58)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos		(528)	1.206
Participações no Lucro		(261)	(162)
Lucro líquido do semestre		1.706	1.074
No de ações		17.955.577	17.955.577
Lucro líquido por ação (em R\$)		0,10	0,06

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Finaxis S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para os semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2024	2023
Lucro do exercício	1.706	1.074
Parcela do sócio controlador	1.693	1.066
Parcela dos não controladores	13	8
Instrumentos financeiros	90	115
(+/-) Ajustes de instrumentos financeiros	60	77
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	30	38
Total resultado abrangente	1.796	1.189
Parcela do sócio controlador	1.782	1.180
Parcela dos não controladores	14	9

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Finaxis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
para os semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Ajustes a valor de mercado – TVM	Reserva de Lucros		Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
			Reserva Legal	Reservas Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	17.956	96	1.095	4.947	-	24.094
Lucro do semestre	-	-	-	-	1.074	1.074
Dividendos	-	-	-	(1.800)	-	(1.800)
Ajustes a valor de mercado – TVM	-	19	-	-	-	19
Saldos em 30 de junho de 2023	17.956	115	1.095	3.147	1.074	23.387
MUTAÇÃO DO SEMESTRE	-	(19)	-	1.800	(1.074)	707
Saldos em 31 de dezembro de 2023	17.956	96	1.183	4.372	-	23.607
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	1.706	1.706
Dividendos	-	-	-	(1.225)	-	(1.225)
Ajustes a valor de mercado – TVM	-	(6)	-	-	-	(6)
Saldos em 30 de junho de 2024	17.956	90	1.183	3.147	1.706	24.082
MUTAÇÃO DO SEMESTRE	-	6	-	1.225	(1.706)	(475)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Banco Finaxis S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa para os semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024	2023
Atividades operacionais		
Lucro do semestre	1.706	1.074
Ajustes ao lucro líquido	701	(334)
Depreciações e amortizações	221	365
Equivalência patrimonial	(1.128)	(832)
Constituição de crédito tributário	530	(1.212)
Provisão para devedores duvidosos	46	450
Provisão para passivos contingentes	1.038	876
Ajuste ao Valor de Mercado - Títulos disponível para venda	(6)	19
Variações em ativos e passivos	(2.495)	2.458
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	(988)	(1.102)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras	(8.379)	16.421
(Aumento) em outros créditos	1.788	(2.145)
(Aumento) em outros valores e bens	(194)	10
Aumento (redução) em depósitos	7.447	(12.985)
Aumento (redução) em outras obrigações	(2.169)	2.259
Caixa líquido aplicado (consumido) nas atividades operacionais	(88)	3.198
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	-	(4)
Aquisição de Ativo intangível	-	(1.511)
Caixa líquido aplicado em atividades de investimento	-	(1.515)
Atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(1.225)	(1.800)
Recebimento de dividendos	1.313	116
Caixa líquido aplicado em atividades de financiamento consumido	88	(1.684)
Redução líquido de caixas e equivalentes de caixa	-	(1)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	6	6
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	6	5
Aumento (redução) líquida de caixas e equivalentes de caixa	-	(1)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Banco Finaxis S.A. (“Banco”), é uma sociedade anônima de capital fechado e organizado sob a forma de banco comercial, situado a Rua Pasteur, 463 11º andar, Água Verde, Curitiba – PR. O Banco é controlado pela Holding Finaxis S.A. (99,25%) e em conjunto com sua subsidiária Finaxis Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“CTVM”) que tem por objeto social entre outras atividades: comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros, instituir, organizar e administrar fundos mútuos e clubes de investimentos e exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e/ ou pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), formam juntos o conglomerado Financeiro FINAXIS. O Banco Finaxis opera como banco comercial e atua no mercado financeiro principalmente com a prestação de serviços de Administração, custódia, controladoria, contabilidade e estruturação de fundos e negociações de operações de créditos

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando-se as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), Conselho Monetário Nacional (CMN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As demonstrações contábeis passaram a serem elaboradas segundo os critérios instituídos pela Resolução BCB Nº 4.818 de 25 de maio de 2020 e a Resolução BCB Nº 2 de 12 de agosto de 2020, que tratam dos conceitos gerais para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologada pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações contábeis, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

- a)** Pronunciamento conceitual básico (R1) “Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil – financeiro”, homologado pela Resolução CMN nº 4.144/2012;
- b)** CPC 01 “Redução ao valor recuperável de ativos”, homologado pela Resolução CMN nº 3.566/2008”;
- c)** CPC 02 “Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis”, regulamentada pela Resolução CMN nº 4.524/2016;
- d)** CPC 03 “Demonstrações do fluxo de caixa”, homologado pela Resolução CMN nº 3.604/2008;
- e)** CPC 04 “Ativo Intangível”, homologado pela Resolução CMN nº 4.534/2016;
- f)** CPC 05 “Divulgação de partes relacionadas”, homologado pela Resolução CMN nº 3.750/2009;
- g)** CPC 10 “Pagamento baseado em ações”, homologado pela Resolução CMN nº 3.989/2011;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- h)** CPC 23 “Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro”, homologado pela Resolução CMN nº 4.007/2011;
- i)** CPC 24 “Contabilização e divulgação de eventos subsequentes”, homologação pela Resolução CMN nº 3.973/2011;
- j)** CPC 25 “Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes”, homologado pela Resolução CMN nº 3.823/2009;
- k)** CPC 27 “Ativo imobilizado, homologado pelo BACEN, através da Resolução CMN nº 4.535/2016;
- l)** CPC 33 (R1) “Benefícios a Empregados”, homologado pela Resolução CMN nº 4.877/2020.
- m)** CPC 41 “Resultado por Ação”, homologado pela Resolução CMN nº 3.959/2019.
- n)** CPC 46 “Mensuração ao valor justo”, homologado pela Resolução CMN nº 4.748/2019.

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC, e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

O BACEN, através da Resolução BCB nº 255 de 01 de novembro de 2022, estabeleceu a nova estrutura do plano Cosif entrará em vigor a partir de 01 de janeiro de 2025.

A Administração autorizou a emissão das demonstrações contábeis em 23 de agosto de 2024.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pelo Banco na elaboração das demonstrações contábeis são:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Para fins de elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, o caixa e equivalentes de caixa, de acordo com a Resolução CMN nº 3.604/08, do Conselho Monetário Nacional, são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original de até 90 dias, que possuem conversibilidade imediata em caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor de mercado. Dentre os recursos disponíveis com essas características, são classificados como equivalentes de caixa somente aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

b) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários, conforme determinado pela Circular BACEN nº 3.068/2001, foram classificados na categoria “títulos disponíveis para venda”, que são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários.

d) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias “pro rata dia” incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

e) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, sendo que os investimentos em controladas estão ajustados por avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota Explicativa nº 11 que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

g) Benfeitorias em imóveis de terceiros

Os bens registrados nessa rubrica referem-se às benfeitorias em imóveis de terceiros que não podem ser registrados na rubrica Diferido – Benfeitorias em imóveis de terceiros a partir do exercício de 2015, conforme Resolução 3.617/2008 em virtude de legislação, foram depreciados pelo prazo de 5 anos, em virtude da expectativa de utilização do benefício da reforma no imóvel alugado.

h) Intangível

O ativo intangível é composto por ativos não monetários identificáveis sem substância física, de acordo com a Resolução nº 4.534/2016 do BACEN. Os valores registrados como ativo intangível são relativos a softwares, sendo que o Banco irá obter benefícios desses softwares em até cinco anos.

i) Créditos tributários, impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social, às alíquotas de 25% e 20%, respectivamente. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas e pela geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Estes créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

j) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais estão sendo efetuados para o semestre findo em 30 de junho de 2024, baseadas nos critérios definidos na Carta Circular BACEN nº 3.429/10 e na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC-25.

- Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- Provisões para riscos – são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação;
- Obrigações legais – fiscais e previdenciárias – referem-se às demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos.
Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações contábeis e atualizados de acordo com a legislação fiscal;
- Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

k) Passivo circulante e exigível a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base “pro rata dia” incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

l) Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à razão de 15% sobre o lucro real, acrescido de adicional de 10% sobre a parte desse lucro que excedeu a R\$ 240 no ano. A contribuição social é calculada sobre o lucro líquido antes do imposto de renda, à alíquota de 15% em 2023 e 20% a partir de janeiro de 2023.

m) Apuração do resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência. Os valores sujeitos à variação monetária são atualizados “pro rata dia”.

n) Resultado por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

o) Provisão para créditos de liquidação duvidosa – PCLD

O Conglomerado Financeiro Finaxis elaborou uma política própria de PCLD para tratar da constituição de provisão sobre atrasos nos recebimentos de rendas a receber e despesas a reembolsar por parte dos fundos de investimento administrados. Essa provisão será constituída conforme quadro abaixo:

Atraso	Provisão
90 a 180 dias	10%
181 a 270 dias	40%
271 a 360 dias	60%
Acima de 360 dias	100%

Ficou estabelecido também que após 90 dias de atraso, as receitas deixam de ser alocadas no resultado e passem a serem lançadas em uma conta redutora do Ativo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	06/2024	12/2023
Disponibilidades	6	6
Total	6	6

5. Títulos e valores mobiliários

Títulos disponíveis para venda	06/2024				12/2023	
	Sem vencimento em até 01 ano	Após 01 ano	Valor de mercado	Ajustes de MTM	Valor de mercado	Ajustes de MTM
Carteira própria						
Letras financeiras do tesouro (a)	2.883	16.650	19.533	(60)	18.545	(64)
Total	2.883	16.650	19.533	(60)	18.545	(64)

(a) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido por meio da utilização de preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Relações interfinanceiras

Em 30 de junho de 2024, o Banco Finaxis mantém junto ao Banco Central o montante de R\$ 400 (R\$ 405 em 2023) referente ao recolhimento compulsório de microcrédito e R\$ 18.282 (R\$ 9.933 em 2023) referente a depósitos voluntários e R\$ 35 (R\$ 0 em 2023) de outros sistemas de liquidação referentes aos valores de recebimento de compensação.

7. Outros créditos – rendas a receber

	06/2024	12/2023
Dividendos a Receber	-	469
Administração de fundos	402	379
Custódia de valores	4.352	4.706
Controladoria e contabilidade de fundos de investimentos	1.661	1.866
Outras	994	1.055
PCLD	(4.074)	(4.567)
Total	3.335	3.908

	06/2024	12/2023
Atraso de 90 a 179 dias	768	814
Atraso de 180 a 269	372	401
Atraso de 270 a 359 dias	402	378
Atraso acima de 360 dias	2.532	2.974
Total	4.074	4.567

Movimentação

	06/2024	12/2023
(=) Saldo inicial em 31/12/2023	4.567	3.354
(+) Provisões constituídas	41	10
(-) Provisões revertidas	(100)	(469)
(+) Estagnações constituídas	764	1.672
(-) Estagnações revertidas	(1.198)	-
(=) Saldo final	4.074	4.567

8. Outros créditos – diversos e depósitos judiciais

	06/2024	12/2023
Outros créditos diversos – Circulante		
Adiantamentos e antecipações salariais (a)	222	34
Créditos tributários (Nota Explicativa nº 20c)	1.910	1.870
Impostos e contribuições a compensar	554	182
Pagamentos a ressarcir (b)	14	28
Total	2.700	2.114
Outros créditos diversos - Longo prazo		
Créditos tributários (Nota Explicativa nº 20c)	395	965
Depósitos judiciais	1.461	3.268
Total	1.856	4.233

(a) Representado substancialmente por adiantamentos de férias para funcionários; e

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Refere-se basicamente aos valores de despesas de cartório, taxas e impostos de fundos ativos que o Banco e a Corretora pagaram e depois solicitaram reembolsos e valores antecipados para a abertura de fundos, deixando disponível em seu portfólio para futuras comercializações.

9. Investimentos

Em 30 de setembro de 2011, a Corretora tornou-se subsidiária do Banco e o saldo de investimento, composto pela participação na Corretora, é conforme quadro a seguir:

	06/2024	06/2023
Informações sobre a controlada:		
Número de ações de capital	5.930	5.930
Patrimônio líquido	11.514	11.124
Capital social	5.930	5.930
Reservas de lucros	4.455	4.362
Resultado do período	1.128	832
Informações sobre o investimento na controlada:		
Número de ações possuídas	5.930	5.930
Percentual de participação (%)	100	100
Movimentação dos investimentos no período:		
Saldo inicial	11.699	10.292
Resultado de equivalência patrimonial	1.128	832
Recebimento de dividendos	(1.313)	-
Saldo final	11.514	11.124

Abaixo, apresentamos um sumário das demonstrações contábeis da controlada:

Controlada	06/2024		
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido
Finaxis CTVM	16.384	4.871	11.513

Controlada	06/2023		
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido
Finaxis CTVM	15.544	4.420	11.124

10. Imobilizado

	06/2024				12/2023	
	Taxa de depreciação	Custo	Depreciação	Valor residual	Valor residual	
Móveis e equipamentos	10%	507	(466)	41	49	
Equipamentos de processamento de dados	20%	2.099	(1.949)	150	204	
Equipamentos de comunicação	20%	89	(86)	3	4	
Equipamentos de segurança	10%	25	(23)	2	3	
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	20%	806	(806)	-	-	
Total		3.526	(3.330)	196	260	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação

	06/2024	12/2023
(=) Saldo inicial em 31/12/2023	260	516
(+) Aquisições	-	6
(-) Depreciações	(64)	(262)
(=) Saldo final	196	260

11. Intangível

	06/2024			12/2023	
	Taxa de amortização	Custo	Amortização	Valor residual	Valor residual
Software	20%	3.580	(2.409)	1.171	1.328
Total		3.580	(2.409)	1.171	1.328

Movimentação

	06/2024	12/2023
(=) Saldo inicial em 31/12/2023	1.328	226
(+) Aquisições (a)	-	1.511
(-) Amortizações	(157)	(409)
(=) Saldo final	1.171	1.328

(a) Trata-se de aquisição de licença junto à Oracle para possibilitar a atualização da versão do banco de dados da ferramenta Matera.

12. Depósitos à vista

	06/2024	12/2023
Pessoas físicas	1	1
Pessoas jurídicas - Ligadas	9.394	9.895
Pessoas jurídicas - Não ligadas	10.222	4.975
Pessoas jurídicas - Depósitos vinculados	8.456	5.755
Total	28.073	20.626

13. Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

	06/2024	12/2023
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	43	39
Impostos e contribuições sobre salários	243	322
PIS e Cofins	172	178
ISS a Recolher	173	179
Contribuição ao F.G.C	3	2
Impostos retidos a recolher (a)	575	754
Imposto de renda sobre aplicações financeiras (Fundo imobiliário)	35	31
Total	1.244	1.505

(a) Representado por valores a recolher relativos à retenção de clientes que são recolhidos no CNPJ do Banco no papel de administrador.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Outras obrigações – diversas e passivos contingentes

	Banco	
	06/2024	12/2023
Outras obrigações diversas - Circulante		
Despesas de pessoal a pagar	1.144	827
Outras despesas administrativas	347	240
Credores diversos - País (a)	2.072	2.257
Total	3.563	3.324
Outras obrigações diversas - Longo prazo		
Passivos contingentes (b)	2.464	3.291
Total	2.464	3.291

(a) Representado substancialmente pelo ressarcimento de despesas de infraestrutura para a Holding Finaxis S.A.;

(b) Em 30 de junho de 2024, as contingências passivas no Banco classificadas como perdas prováveis são no valor total de R\$ 2.464, representadas por processos:

(i) trabalhistas que somam R\$ 2.085 (ações relativas a questões trabalhistas da categoria profissional, que discutem horas extras, equiparação salarial, entre outros); e **(ii)** administrativos que somam R\$ 379 (processos que aguardam julgamento e não afetam representativamente o resultado e as operações da Instituição).

A seguir, composição das provisões para contingências por natureza:

	06/2024	12/2023
Ações trabalhistas	2.085	2.954
Ações cíveis	379	337
Total	2.464	3.291

Movimentação

	06/2024	12/2023
(=) Saldo inicial	3.291	2.434
(+) Constituições	1.426	1.286
(-) Baixas	(1.865)	(429)
(-) Reversão	(388)	-
(=) Saldo final	2.464	3.291

Perdas possíveis

Em 30 de junho de 2024, as contingências passivas no Banco classificadas como perdas possíveis são no valor total de R\$ 464 (R\$ 361 em 2023), representadas por processos: **(a)** cíveis R\$ 78 (R\$ 25 em 2023) (ação de reparação de danos); **(b)** trabalhistas que somam R\$ 386 (R\$ 211 em 2023), (ações relativas a questões trabalhistas da categoria profissional, que discutem horas extras, equiparação salarial, entre outros); e **(c)** administrativo que neste momento não afeta representativamente o resultado e as operações da Instituição R\$ 0 (125 em 2023)

15. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social está representado em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 por 17.955.577 ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no país.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Reserva de lucros

b.1) Reserva legal

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido do exercício serão aplicados na constituição da reserva legal, antes de qualquer outra destinação, conforme trata o Artigo 193. da Lei nº 6.404/76 das sociedades por ações, até o limite de 20% do capital social integralizado.

b.2) Reserva de contingência

O estatuto social do Banco prevê que a diretoria poderá destinar parte do lucro líquido à formação de reserva para contingência. Em junho de 2024 e 2023 não houve destinação do lucro para reserva de contingência.

b.3) Reserva estatutária

Conforme Art. 25 do estatuto social do Banco é determinado que o saldo do lucro líquido do exercício, após as distribuições de reserva legal, reserva de contingência e pagamento de dividendos, será transferido para conta de reserva de lucros - reserva estatutária, ficando à disposição da assembleia geral. Por proposta da diretoria, a assembleia geral poderá manter naquela conta, até o limite de 95% do valor do capital social integralizado, visando a manutenção de margem operacional compatível o desenvolvimento das operações ativas do Banco. Em 30 de junho de 2024 o Banco possuía registrado o montante de R\$ 3.147 (R\$ 3.147 em 2023) em reservas estatutárias.

c) Dividendos

O estatuto social determina que seja assegurado aos acionistas o pagamento do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado nos termos do Artigo 202. Da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por ações. No semestre findo em 30 de junho de 2024 foram pagos dividendos de R\$ 1.225 e (R\$ 1.800 em 2023), conforme aprovado em AGO de abril de 2024.

16. Partes relacionadas

a) Partes relacionadas

As partes relacionadas são elencadas conforme relação a seguir:

- Petra Capital Gestão de Investimentos Ltda.;
- Finaxis Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (no individual) – Controlada;
- Petra Asset Gestão de Investimento Ltda.;
- Holding Finaxis S.A. – Controladora.

b) Principais saldos e resultados de transações com partes relacionadas:

b.1) Remuneração da Administração

No período findo de 30 de junho de 2024, foram registrados benefícios de curto prazo a título de remuneração no montante de R\$ 180 (R\$ 187 em 2023). o valor de R\$ 180 são despesas de rateio da Holding.

b.2) Demais transações

A Finaxis CTVM S.A., na data de 30 de junho de 2024 possuía saldo em conta corrente junto ao Banco Finaxis de R\$ 8.741 (R\$ 6.002 em 2023).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09 do CMN, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições negociadas entre as partes, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

	06/2024		06/2023	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Finaxis CTVM S.A.	8.741	-	-	-
Holding Finaxis S.A. disponibilidade	652	-	-	-
Holding Finaxis S.A. (*)	(1.633)	(9.092)	(2.285)	(8.937)
Total	(7.760)	(9.092)	(2.285)	(8.937)

(*) Representado pelo ressarcimento de custos e despesas por uso compartilhado de infraestrutura administrativa para a Holding Finaxis S.A.

17. Receita de prestação de serviços

	06/2024	06/2023
Administração de fundos	2.210	1.859
Custódia de valores	10.035	8.906
Controladoria e contabilidade dos fundos de investimentos	5.377	4.805
Tarifas bancárias	1.992	2.117
Escrituração	2.023	1.626
Outras	1.509	1.520
Total	23.146	20.833

18. Despesas de pessoal

	06/2024	06/2023
Remuneração	6.624	6.566
Encargos	2.270	2.269
Benefícios	2.123	1.943
Treinamentos	101	3
Total	11.118	10.781

19. Outras despesas administrativas

	06/2024	06/2023
Despesas de água, energia e gás	27	23
Despesas de aluguéis	399	437
Despesas de comunicação	4	4
Patrocínio	14	15
Despesas de manutenção e conservação de bens	21	23
Despesas de material	18	23
Despesas de processamento de dados (a)	6.390	6.254
Despesas de promoções e relações públicas	34	5
Despesas de propaganda e publicidade	4	74
Despesas de publicações	0	21
Despesas de seguros	149	155
Despesas de serviços do sistema financeiro	113	111
Despesas de serviços de terceiros	47	72
Despesas de serviços técnicos especializados (b)	2.290	2.387
Despesas de transportes	6	10
Despesas de viagens	24	25
Contribuições a associações	41	37

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	06/2024	06/2023
Despesas com rateio infra	10	272
Despesas de depreciação e amortização	221	365
Outras despesas administrativas	193	160
Total	10.005	10.473

(a) Refere-se, substancialmente, às mensalidades dos módulos, aplicativos e contingência de Infraestrutura (Matera, IBM, Maps, Serasa, Unisistemas, Csilatina entre outras) utilizados no Banco;

(b) As despesas de serviços técnicos especializados no Banco referem-se à consultoria R\$ 1.951 (R\$ 1.869 em 2023), e a utilização de serviços jurídicos, assessoria em recursos humanos, auditoria e outros serviços de assessoria técnica especializada no montante de R\$ 339 (R\$ 518 em 2023).

20. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social no resultado

As demonstrações do imposto de renda e da contribuição social correntes incidentes sobre as operações são assim apresentadas:

Imposto de renda	06/2024	06/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social e após as participações	2.586	88
Total Adições (exclusões):	(2.262)	132
Patrocínio	14	15
Despesa com brindes	33	2
Exposições a Congressos	-	3
Contingência	1.038	916
CVM	-	44
Salário maternidade	45	31
Ressarcimento de infra cto rateio	10	272
Provisão para rendas a receber/despesas a reembolsar	46	17
Outras	-	7
Rendas equivalência patrimonial	(1.128)	(832)
Reversão sobre rendas a receber / despesas a reembolsar	(185)	(20)
Parte B	(2.111)	(57)
Reversão de passivo contingente	(15)	(260)
Reversão de excesso de provisão	-	-
PAT em dobro	(9)	(6)
Lucro fiscal acumulado do semestre atual	324	220
Prejuízo fiscal compensado até a competência	2.560	1.939
Saldo de prejuízo fiscal acumulado exercício anteriores	97	66
Saldo de prejuízo fiscal acumulado até 30/06	2.463	1.873
Base de cálculo após as compensações de prejuízo fiscal	227	154
Imposto de renda total	45	26
Imposto de renda 15%	34	23
Adicional de imposto de renda 10%	11	3
(-) PAT	-	-
Imposto de renda diferido	293	(686)
Total imposto de renda	338	(660)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contribuição social	06/2024	06/2023
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social e após as participações	2.586	88
Adições (exclusões):	(2.253)	138
Patrocínio	14	15
Despesa com brindes	33	2
Exposições a Congressos	-	3
Contingência	1.038	916
CVM	-	44
Salário maternidade	45	31
Ressarcimento de infra cto rateio	10	272
Reversão sobre rendas a receber / despesas a reembolsar	46	17
Outras	-	7
Rendas de ajuste enviados em coligadas/controladas	(1.128)	(832)
Reversão sobre rendas a receber / despesas a reembolsar	(185)	(20)
Parte B	(2.111)	(57)
Reversão de passivo contingente Rateio Holding	(15)	(260)
Reversão de excesso de provisão	-	-
Base de cálculo antes das compensações de prejuízo fiscal	333	226
Prejuízo fiscal compensado até a competência	2.560	1.939
Saldo de prejuízo fiscal acumulado exercício anteriores	100	68
Saldo de prejuízo fiscal acumulado até 30/06	2.460	1.871
Base de cálculo após as compensações de prejuízo fiscal	233	158
Contribuição social 20%	46	32
Contribuição social diferido	235	(520)
Total contribuição social	281	(488)

b) Composição do imposto de renda e contribuição social no resultado

No primeiro semestre de 2023, o Banco apresentou lucro fiscal acumulado no montante de R\$ 333 (lucro fiscal acumulado de R\$ 226 em 2023).

A demonstração do imposto de renda e da contribuição social corrente incidente sobre as operações de 30 de junho de 2024 e 2023 são assim apresentadas:

	Banco	
	06/2024	06/2023
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social	(91)	(58)
Impostos diferidos		
Imposto de renda e contribuição social	(528)	1.206
Total	(619)	1.148

c) Expectativa de realização dos créditos tributários

A Administração do Banco Finaxis S.A., realizou estudo de créditos tributários e concluiu que os créditos tributários serão realizados nos seguintes conforme abaixo:

Banco

Créditos tributários	Saldo anterior	Adições	Baixas/realizações	Saldo atual
Imposto diferidos s/ MTM de TVM	32	191	(193)	30
Prejuízo Fiscal	1.151	162	(205)	1.108
Provisão para contingência sobre adições e exclusões temporárias	1.652	163	(648)	1.167
Total	2.835	516	(1.046)	2.305

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários:

Banco

Ano de realização	Valor
2024	1.366
2025	909
Total	2.275

21. Instrumentos financeiros derivativos

Durante o 1º semestre de 2024 e de 2023, o Banco não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

22. Gerenciamento de riscos e capital

O Finaxis acredita que o gerenciamento de riscos e o gerenciamento de capital são fundamentais para a instituição crescer de forma sustentável e rentável.

Para garantir a adequação e eficácia, a Diretoria de Riscos e Conformidade, que atua de forma independente, é responsável por coordenar as atividades que tangem estas estruturas.

O gerenciamento e o monitoramento dos riscos do Finaxis são realizados por meio de políticas, estratégias, sistemas e controles, alinhados às diretrizes e ao apetite de riscos definidos pela Alta Administração.

As descrições completas sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e a estrutura de gerenciamento de capital estão disponíveis no Relatório de Pilar 3, localizado nos sítios:

- Do Banco Finaxis S.A.: <https://finaxis.com.br/quem-somos/gestao-de-riscos/>;
- Da Finaxis CTVM S.A.: <https://corretora.finaxis.com.br/quem-somos/gestao-de-riscos/>.

Abaixo segue descrição sucinta do gerenciamento de riscos e capital do Finaxis.

a) Gerenciamento de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos identifica, mensura, avalia, monitora, reporta, controla e mitiga os riscos a que a instituição esteja sujeita de maneira relevante.

Risco de liquidez

Risco de liquidez consiste em:

- A possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas;
- A possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Nos critérios e procedimentos aprovados pela Alta Administração, são determinadas as diretrizes de reserva mínima de liquidez, plano de contingência de liquidez para curto e longo prazo e tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de mercado

Risco de mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição.

Atualmente o Finaxis atua no mercado financeiro com estratégias conservadoras e com foco específico no mercado de serviços para fundos de investimento. Essa estratégia permite a manutenção de níveis baixos de exposição com relação ao risco de mercado.

Os instrumentos detidos pelo Finaxis são, em sua completude, classificados na carteira bancária.

Risco de crédito

Risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- Não cumprimento pelo tomador ou contraparte de obrigações financeiras nos termos pactuados;
- Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- Reestruturação de instrumentos financeiros;
- Custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

Atualmente, o risco de crédito do Finaxis é considerado imaterial, devido à atividade desenvolvida. O risco de crédito é hoje proveniente de operações que representam baixo risco, sendo elas, basicamente, operações compromissadas e títulos públicos federais.

Risco operacional

Risco operacional consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

No Finaxis, o risco operacional é o risco de maior potencial de perdas, devido às atividades desenvolvidas nos negócios. A instituição possui políticas e procedimentos para identificação, classificação, avaliação, controle, monitoramento e tratamento dos riscos operacionais.

A Diretoria de Riscos e Conformidade tem a missão de implantar e coordenar a estrutura de avaliação de riscos operacionais, prestando o devido suporte, garantindo um gerenciamento de riscos eficaz, visando reduzir as perdas operacionais e fortalecer o ambiente de controles.

b) Gerenciamento de Capital

Gerenciamento de capital consiste no processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos.

No Finaxis, a estrutura de gerenciamento de capital é abrangida por:

- Políticas e estratégias, claramente documentadas, que estabeleçam procedimentos destinados a manter o PR, o Nível I e o Capital Principal, de que trata a Resolução CMN nº 4.955, em níveis compatíveis com os riscos incorridos e com o requerimento mínimo regulamentar;
- Sistemas, rotinas e procedimentos para o gerenciamento de capital;
- Avaliação dos impactos no capital dos resultados do programa de testes de estresse;
- Plano de capital;
- Avaliação da adequação de capital;
- Relatórios gerenciais tempestivos para o comitê CCRC.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

De acordo com a Resolução CMN nº 4.958, de 21 de outubro de 2021, em junho de 2023 os requerimentos mínimos para o Finaxis de PR, Nível I e Capital Principal correspondiam à 8%, 6% e 4,5% do montante do RWA, respectivamente, e um Adicional de Capital Principal correspondente à 2,5% do montante do RWA. Além disso, de acordo com a Circular nº 3.876, de 31 de janeiro de 2018, em junho de 2023 o Finaxis também observou um requerimento de PR mantido para a cobertura do IRRBB correspondente à cerca de 1,22% do montante do RWA.

O Finaxis possui controles bastante eficazes para o monitoramento dos limites impostos pela regulamentação em vigor. Atualmente, o seu capital é totalmente composto pelo capital social de controladores e não controladores, ou seja, pelo Capital Principal.

Para o cumprimento dos objetivos do gerenciamento de capital, são estabelecidas diversas diretrizes que devem nortear os processos, e a estrutura de gerenciamento de capital deve prover à Alta Administração subsídios para a tomada de decisão.

Os dados abaixo demonstram a situação do Finaxis sobre os requerimentos mínimos de capital, em relação a junho de 2024 e ao período precedente.

Valores em milhares - R\$	Jun-24	Dez-23
Patrimônio de referência	21.803	20.732
Nível I	21.803	20.732
Capital principal	21.803	20.732
Capital complementar	-	-
Nível II	-	-
RWA (ativos ponderados pelo risco)	129.556	128.137
Crédito - RWACPAD	14.661	14.962
Mercado - RWAMPAD	-	-
Operacional - RWAOPAD	114.895	113.175
Índice de Basileia	16,83%	16,18%

Desta forma, observa-se o cumprimento do Finaxis aos requerimentos de capital previstos na regulamentação em vigor.

O descumprimento pode acarretar adoção de medidas prudenciais preventivas pelo Banco Central do Brasil, descritas na Resolução CMN nº 4.019.

23. Resultados recorrentes e não recorrentes

Em atendimento à Resolução BCB Nº 2 de 12 de agosto de 2020, a Administração informa que no semestre findo em 30 de junho de 2024, os resultados apurados são oriundos de operações recorrentes, não sendo identificado resultados não recorrentes.

24. Outros assuntos

Resolução CMN nº 4.966 e Resolução BCB nº 352/2023 – Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das operações de hedge, substitui entre outras normas a Resolução nº 2.682, a Resolução nº 3.533, a Circular nº 3.068 e a Circular nº 3.082.

O Banco Central do Brasil (BACEN) ainda emitirá normas complementares com detalhamento das informações a serem divulgadas em notas explicativas. A Resolução nº 4.966 será aplicada de forma prospectiva em 01 de janeiro de 2025. Com a emissão da Resolução nº 5.019 que requer a elaboração e disponibilização ao BACEN até 31 de dezembro de 2023 do plano para a implementação, aprovado pela diretoria do Banco, o documento já foi elaborado e está à disposição do BACEN.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2024 e 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Banco Finaxis realizou estudo técnico, onde foram avaliados na íntegra a Resolução 4966 e as políticas e procedimentos atualmente em vigor, identificando os seguintes GAPs no tratamento dos Instrumentos Financeiros:

Caixa e equivalentes de caixa

A classificação não está baseada na análise do modelo de negócio e na avaliação dos fluxos de caixa contratuais. Apesar das diferentes categorias apresentadas pela resolução 4.966/21, não é esperado divergências na mensuração desses ativos financeiros, dadas as características da operação.

Instrumentos Financeiros - Títulos e valores mobiliários

A classificação não está baseada na análise do modelo de negócio e na avaliação dos fluxos de caixa contratuais. Apesar das diferentes categorias apresentadas pela resolução 4.966/21, não é esperado divergências na mensuração desses ativos financeiros, dadas as características da operação.

Outros créditos – rendas a receber e diversos

No que diz respeito aos impactos de classificação e mensuração, apesar das diferentes categorias apresentadas pela resolução 4.966/21, não é esperado divergências na mensuração dessas rendas a receber, dado que o mesmo se enquadra no conceito de somente P&J e, portanto, deverá ser mensurado ao custo amortizado.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Dado que o rendas a receber do Banco não é caracterizado como uma operação de crédito, e a nova resolução não deixa claro a obrigatoriedade de adequação da perda esperada para esse tipo de ativo, não foi identificado discrepância possível ser aplicável para fins locais.

Depósitos e demais passivos financeiros

Não foi identificada diferenças de práticas entre a mensuração atual dos passivos financeiros e o que a nova norma estabelece. Para a forma de classificação, o Banco deverá alterar e ajustar para custo amortizado.

25. Eventos subsequentes

Em atendimento ao CPC 24 – Contabilização e divulgação de eventos subsequentes, a Administração informa que até a data de aprovação não houve ocorrência de eventos que afetem significativamente as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2024.

* * *